

SERPENTES DAS ILHAS DE MARAJÓ E MEXIANA, PARÁ, BRASIL

Rosyvaldo Miranda dos Santos

Até 1991 foram registradas 38 espécies de serpentes para as ilhas de Marajó e Mexiana, estado do Pará, Brasil. Durante a revisão das coleções de répteis do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), a fauna de serpentes dessas ilhas foi analisada e reidentificada utilizando-se a literatura atualizada. Todos os espécimes analisados foram separados por sexo, observando-se dados sistemáticos merísticos e morfométricos tradicionais. Constatou-se a ocorrência de mais oito espécies para a fauna local (Boidae: *Corallus h. hortulanus*. Colubridae: *Atractus* sp., *Drepanoides anomalus*, *Helicops angulatus*, *Pseudoboa coronata*, *Thaeniophallus occipitalis*, *Thamnodynastes pallidus* e *T. strigilis*). Três espécies tiveram suas ocorrências confirmadas: uma Colubridae, *Chironius flavolineatus*, e duas Elapidae, *Micrurus filiformis* e *M. s. surinamensis*. Também identificaram-se dois topótipos de *Psomophis joberti* (Colubridae). Até o momento têm-se 52 espécies de serpentes registradas para herpetofauna local, distribuídas em cinco famílias: Typhlopidae (1,9%), Boidae (13,5%), Elapidae (3,8%), Viperidae (7,7%) e Colubridae (73,1%).

Orientador: Prof. Rubens Nobuo Yuki, Departamento de Zoologia.

Estagiário sem remuneração, nível IC.